

A faded, light-colored image of a large, multi-story building with a central tower, likely the main building of the University of Lisbon, serves as the background for the top portion of the slide.

**UNIVERSIDADE DE LISBOA**  
**INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO**

***MESTRADO***  
***GESTÃO E ESTRATÉGIA INDUSTRIAL***

**Ano Lectivo 2018/19**      **António Sabino Rocha**  
**1º Semestre**

**GESTÃO FINANCEIRA**



# TÓPICOS DE GESTÃO FINANCEIRA

- MÓDULO II
  - Objectivos
    - O Balanço Financeiro / Funcional
    - O Equilíbrio Financeiro
    - Análise de Tesouraria

# Balanço Financeiro / Funcional

- O **balanço contabilístico** mostra a situação patrimonial com base em critérios jurídicos (de legalidade)
- O **balanço financeiro** mostra a situação com base critérios económico-financeiros
- **Correcções ao balanço contabilístico**
- É a partir do **balanço financeiro** que se procede à análise e avaliação da empresa
- O **Balanço Financeiro** agrega os fluxos por aplicações e recursos provenientes dos ciclos de funcionamento da empresa



# BALANÇO

## Óptica financeira

<b>APLICAÇÕES DE FUNDOS OU INVESTIMENTOS</b>	<b>ORIGENS DE FUNDOS RECURSOS OU FINANCIAMENTOS</b>
--	---

**Equação fundamental do balanço**

**Aplicações de Fundos = Origens de Fundos**

**Activo = Capital Próprio + Capital Alheio**

# BALANÇO FUNCIONAL

- **1º membro** (agregados):
  - ACTIVO FIXO (Activos não correntes)
  - NECESSIDADES CÍCLICAS (Activos de exploração)
  - TESOURARIA ACTIVA (Activos de tesouraria)
- **2º membro** (agregados):
  - CAPITAIS PRÓPIOS
  - CAPITAIS ALHEIOS ESTÁVEIS (Passivos não correntes)
  - RECURSOS CÍCLICOS (Passivos de exploração)
  - TESOURARIA PASSIVA (Passivos de tesouraria)

The background of the slide features a faded, sepia-toned photograph of a large, multi-story building with a central tower, likely the ISEG building.

# BALANÇO FUNCIONAL

## Para que serve?

- O BF possibilita:
  - a análise do equilíbrio financeiro da empresa
  - a determinação do fundo de maneiio necessário (FM) resultante de fluxos cíclicos da actividade
  - a determinação da tesouraria com base nos fluxos financeiros extra-exploração



# EQUILÍBRIO FINANCEIRO

## Teoria Tradicional

1º Membro	2º Membro
ACTIVO NÃO CORRENTE	CAPITAIS PERMANENTES
ACTIVO CORRENTE :	PASSIVO CORRENTE

FM > 0



# EQUILÍBRIO FINANCEIRO

## Teoria Tradicional

	1º Membro	2º Membro
	ACTIVO NÃO CORRENTE	CAPITAIS PERMANENTES
FM < 0	ACTIVO CORRENTE	PASSIVO CORRENTE



# ANÁLISE DO FUNDO DE MANEIO

- O FM é uma margem de segurança
- Deveria ser a fracção de capital necessária ao financiamento do ciclo de exploração (NFM)
- Porque o nível do FM desejado depende das NFM

A faded background image of a large, multi-story building with a central tower, likely the ISEG building.

# EQUILÍBRIO FINANCEIRO

## Teoria Actual

- Estruturar o Balanço por forma a realçar:
  - Fundo de Maneio Funcional (FMF)
  - Necessidades de financiamento do ciclo de exploração (NFM)
  - Tesouraria Líquida (TL)

# O Balanço Funcional

## Princípio do equilíbrio financeiro funcional

- **O equilíbrio financeiro deve traduzir-se simultaneamente ao nível dos vários ciclos**
- Recursos estáveis devem financiar aplicações estáveis
- Equilíbrio do ciclo de exploração?
- Empréstimos de curto prazo devem cobrir necessidades de tesouraria

# O Balanço Funcional

<b>CICLO</b>	<b>APLICAÇÕES</b>	<b>ORIGENS</b>
<b>DECISÕES ESTRATÉGICAS</b>	<b>ACTIVO FIXO OU APLICAÇÕES DE INVESTIMENTO</b>	<b>CAPITAIS ESTÁVEIS (Estratégia financeira)</b>
<b>CICLO DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>NECESSIDADES CÍCLICAS</b>	<b>RECURSOS CÍCLICOS</b>
<b>FORA DO CICLO DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>TESOURARIA ACTIVA</b>	<b>TESOURARIA PASSIVA</b>

# EQUILÍBRIO FINANCEIRO

- Equilíbrio financeiro: comparação entre FM e as NFM
  - FM resulta da estratégia financeira
  - NFM resultam das políticas de gestão operacional
  
  - $FM > 0$       parte dos fundos estáveis  
financiam o ciclo de exploração
  - $FM < 0$       parte dos fundos não estáveis  
financiam activos fixos (factor de risco)

# Necessidades do ciclo de exploração

## Exemplo das necessidades em dias

Compra de matérias primas (M-P)	
tempo médio de armazenagem das M-P	15 dias
Processo de fabrico	20
Armazenagem dos produtos acabados	10
Crédito a clientes	40
<b>TOTAL</b>	<b>85 dias</b>
Crédito de Fornecedores	30
Diferença	-55 dias



# Necessidades de fundo de maneio: em valor

**NFM = Necessidades Cíclicas - Recursos Cíclicos**

## Necessidades Cíclicas

Inventários

Clientes

Adiantamento a Fornecedores

Estado (a receber)

Outros contas a receber Expl.

## Recursos Cíclicos

Fornecedores

Adiantamento de Clientes

Estado (a pagar)

Outros contas a pagar Expl.

# Balanço Funcional

- Capital Próprio
- + Capital Alheio Estável
- = **CAPITAIS PERMANENTES**
- **Activo Fixo**
- = **FUNDO DE MANEIO (C)**
- Clientes
- + Inventários
- + Adiantamentos a fornecedores
- + Estado e outros entes públicos (a receber)
- + Outros contas a receber de exploração
- = **NECESSIDADES CÍCLICAS (A)**
- Fornecedores
- + Adiantamentos de clientes
- + Estado e outros entes Públicos (a pagar)
- + Outros contas a pagar de exploração
- = **RECURSOS CÍCLICOS (B)**
- (A-B) NECESSIDADES EM FUNDO DE MANEIO (D)**
- (C-D) TESOURARIA LÍQUIDA**

# EQUILÍBRIO FINANCEIRO

## Teoria Actual

- Se  $NFM > 0$ 
  - Necessidades de financiamento do ciclo de exploração (Ex. Empresa metalúrgica)
- Se  $NFM < 0$ 
  - Excedentes financeiros do ciclo de exploração (Ex. supermercados)
- A sobreposição dos ciclos económicos implica um carácter permanente do financiamento do ciclo de exploração
- Pode haver ainda necessidades sazonais

# EQUILÍBRIO FINANCEIRO MÍNIMO

## Conclusões

- **Teoria Tradicional:**  $FM > 0$
- **Teoria Actual:** Tesouraria líquida nula ou positiva
  - Com sazonalidade: a TL até pode ser negativa

Tesouraria Líquida = T. Activa - T. Passiva  
( $TL = TA - TP$ )

Comparação entre FM e NFM:

- Se  $FM > NFM$  TL positiva
- Se  $FM < NFM$  TL negativa

The background of the slide features a faded, sepia-toned image of a large, multi-story building with a central tower, likely the main building of ISEG.

# Gestão do financiamento do ciclo de exploração

- Determinar com rigor as NFM (permanentes e temporárias)
- Reduzir os tempos das necessidades cíclicas
- Aumentar os tempos dos recursos cíclicos
- Aumentar as margens operacionais
- Definir uma estratégia para o equilíbrio financeiro de tesouraria em função dos objectivos globais

A wide, low-angle photograph of a large, multi-story building with a red-tiled roof and a central tower, likely the ISEG building, serves as the background for the top portion of the slide.

# GESTÃO FINANCEIRA

- ANEXO AO MÓDULO II
  - Objectivo
    - Correções ao Balanço Contabilístico

# BALANÇO FUNCIONAL

## Activos Não Correntes - correcções

- (activos com permanência a mais de 1 ano)
- Compreendem os activos fixos tangíveis líquidos, activos intangíveis, os investimentos financeiros e os créditos sobre terceiros a médio e longo prazo
- Despesas de constituição devem ser subtraídas ao capital próprio
- Devem ser considerados os empréstimos intra-grupos e as contas de accionistas ou sócios com tendência de estabilidade
- Não considerar activos fixos as obrigações e títulos participativos na própria empresa, deduzindo-se aos respectivos empréstimos
- Considerar Diferimentos a + de 1 ano

# BALANÇO FUNCIONAL

## Activos de Exploração - correcções

- **Inventários normais de exploração**  
(matérias-primas, produtos e trabalhos em curso, produtos acabados, mercadorias, etc.)
- **Inventários estratégicos devem estar no activo fixo**  
Alterações aos critérios de valorimetria devem estar explicadas
- **Nos clientes** devem incluir-se:  
clientes c/c, Clientes Conta Títulos a Receber, Clientes de Cobrança Duvidosa, **Outros Devedores de Exploração, Letras Descontadas e não Vencidas (off-balance sheet) e valor das facturas em *factoring*** (fazem parte do ciclo de exploração)

# BALANÇO FUNCIONAL

## Tesouraria Activa - correcções

- Compreendem os activos líquidos e quase líquidos:
  - caixa
  - depósitos bancários e
  - Activos financeiros (**com liquidez e ao justo valor**)
- Os meios financeiros líquidos **não facilmente convertíveis em dinheiro serão considerados activo fixo**
- **Outros contas a receber extra-exploração**
- **Accionistas com subscrição / Quotas não liberadas** (Capital ainda por realizar) **subtrair ao Capital Próprio**
- **Dívidas de empresas do grupo se a empresa associada tiver um bom nível de liquidez**

# BALANÇO FUNCIONAL

- Capitais Próprios
  - capital subscrito pelos accionistas ou sócios
  - reservas constituídas
  - **resultados retidos** (resultados líquidos deduzidos dos dividendos)
- Capitais Alheios Estáveis
  - dívidas de ML prazo ou que sendo de C. Prazo têm **tendência para se manterem estáveis não integradas no ciclo de exploração**, caso dos empréstimos bancários por títulos participativos e por obrigações



## BALANÇO FUNCIONAL : correcções

- Provisões para riscos e encargos
  - Sem objecto real: igual a reservas
  - Com objecto real e a mais de 1 ano: **Capital Alheio Estável**
  - Com objecto real e a menos de 1 ano: **Tesouraria Passiva**
- Empréstimos bancários
  - De Médio e Longo Prazo: **Capital Alheio Estável**
  - De Curto Prazo: **Tesouraria Passiva**

# BALANÇO FUNCIONAL

## Passivos de Exploração e Extra-Exploração

- **Passivos de exploração integram:**
  - adiantamento de clientes
  - fornecedores (c/c, letras, etc.)
  - sector público estatal (**IVA**)
  - outras contas a pagar de exploração
- **Passivos de Tesouraria:** Passivos imediato e quase imediato, como:
  - empréstimos bancários de curto prazo
  - outros empréstimos obtidos e **outras contas a pagar de extra-exploração**
  - **Letras descontadas e não vencidas**
  - **Pagamentos em atraso**



## OUTROS AGREGADOS relevantes

- **CAPITAIS PERMANENTES (CPM)** = Capitais próprios + capitais alheios estáveis
- **ACTIVO CORRENTE (AC)** = Activos de exploração + activos de tesouraria (extra-exploração)
- **PASSIVO CORRENTE (PC)** = Passivos de exploração + passivos de tesouraria (extra-exploração)